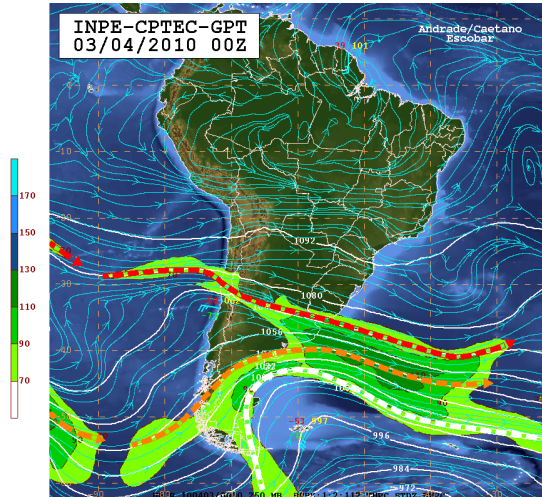




Análise Sinótica

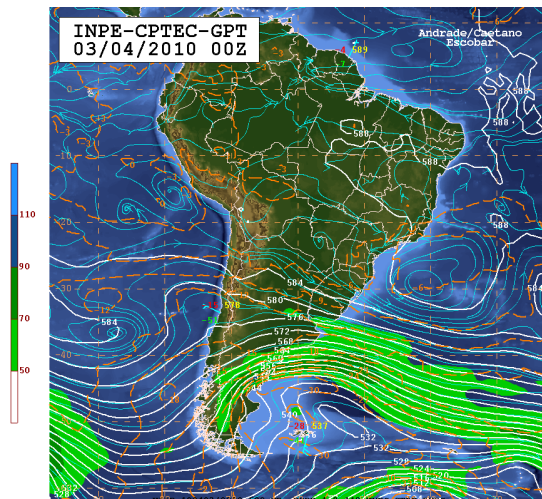
03 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



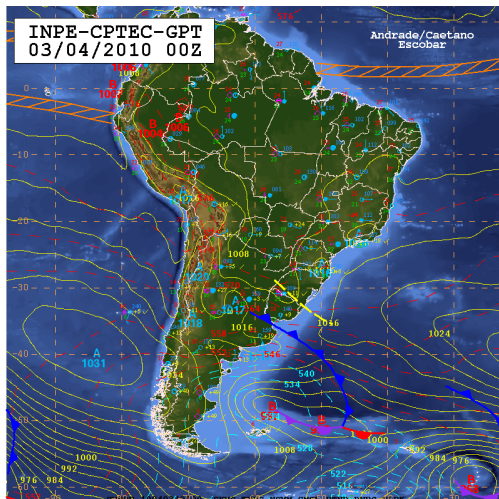
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (03/04), nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico em torno de 13S/25W, estendendo um cavado até o Atlântico Norte. Sobre a Região Norte verifica-se um fluxo anticiclônico que aliado a circulação do VCAN comentado gera difluência no escoamento, e consequentemente divergência de massa, entre as Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país. Este padrão aliado a altas temperatura e umidade, geram nuvens convectivas em várias localidades das Regiões Norte e Nordeste do país. O Jato Subtropical (JST), prolonga-se do Pacífico ao Atlântico cruzando o continente entre a Argentina e Uruguai. Este máximo de vento está acoplado aos Jatos Polares onde nota-se o Jato Polar Norte (JPN) entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico e o Jato polar Sul (JPS) atua entre o Estreito de Drake, passa pelo leste da Patagônia Argentina e segue pelo Atlântico a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio de hoje (03/04), observa-se um escoamento bastante perturbado sobre o centro-norte do país. No Atlântico a leste da Região Sul verifica-se um anticiclone centrado em torno de 28S/41W, este sistema mantém um escoamento de leste e nordeste para o leste da Região Sudeste do país. A sul de 30S nota-se a zona de maior baroclinia com a presença de cavados tanto nos oceanos quanto no continente e de máximos de vento, um reflexo dos jatos em altitude. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 50S/54W de onde se desprende um cavado com inclinação sudeste/noroeste.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/04), nota-se a presença de um sistema frontal com ramo frio sobre a Província de Buenos Aires e Atlântico adjacente seguindo até um ciclone de 967 hPa em oclusão, agora em torno de 50S/50W. Um cavado é observado no sul do RS. Outro sistema frontal atua no Atlântico a leste de 30W. Este sistema tem ciclone de 968 hPa em oclusão por volta de 60S/28W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 30W com núcleo de 1032 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e tem núcleo pontual de 1031 hPa em torno de 40S/85W e envia pulsos anticiclônicos para o Chile e centro da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue apresentando dois ramos no Pacífico, e no Atlântico este sistema oscila em torno de 1 e 3N.



Satélite

03 April 2010 - 00Z



Previsão

A massa úmida, quente e instável seguirá ditando a condição de tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país neste final de semana. Entre o Sudeste, o Nordeste e em parte da Região Norte a instabilidade será reforçada pela difluência na alta troposfera. A massa úmida e instável se intensifica em grande parte do país, por isso, espera-se a intensificação das áreas de instabilidade sobre boa parte das regiões brasileiras neste sábado (03/04). No leste da Região Nordeste esta instabilidade terá o reforço dos ventos de leste que estarão mais intensos a partir deste dia. No Norte desta Região e litoral norte da Região Norte a instabilidade ganha reforço da ZCIT que deverá estar mais intensa e abrangente sobre o Atlântico próximo a costa norte do Brasil. Sobre o RS será a presença de uma frente fria que aumentará a instabilidade sobre este Estado.

No domingo (04/04) um sistema frontal deverá avançar por sobre SC e o PR, podendo chegar ao sul de SP no final do dia. O avanço deste sistema favorecerá a incursão de uma massa de ar mais fria sobre parte do RS e de SC, por isso, as temperaturas, principalmente as máximas, sofrerão declínios sobre estes Estados. Na segunda (05/04) a tendência é que o sistema frontal avance para o Atlântico ajudando a organizar a convergência de umidade entre a Amazônia e o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil. Ventos de leste e sudeste associados ao anticiclone pós frontal ainda deixam o tempo instável com chuvas isoladas e, parte da Região Sul, principalmente na faixa leste. Em grande parte do interior do RS a tendência é que o tempo deverá ficar com poucas nuvens. O ar frio manterá a massa de ar frio sobre parte do centro-sul do país. No centro-norte brasileiro permanecerá a instabilidade devido a massa de ar instável. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS não apresentam diferenças significativas para as próximas 72h.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

